



INFORMAÇÕES GERAIS DO TRABALHO

Título do Trabalho: Análises iniciais quantitativas do projeto de extensão Cineclube Cidadão

Autor(es): Amanda Vitória de Andrade, Giovani Peterson Alves Mendes, Gabriela Barbosa Rêgo, Camila Andrade Ribeiro dos Reis, Izabella Cristina Gonçalves Silva, Bruno Francisco Melo Pereira

Palavras-chave: Cineclube, discentes, aprendizagem, motivações.

Campus: Betim

Área do Conhecimento (CNPq): Ciências Humanas / Sub Área: Educação

RESUMO:

O projeto Cineclube Cidadão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - campus Betim (IFMG-Betim), foi iniciado no segundo semestre de 2016. Desde então, tem proporcionado a toda comunidade acadêmica a oportunidade de contemplar, no ambiente escolar, um misto de prazer e saber. O projeto tem como principais objetivos ampliar a visão de mundo dos discentes através da empatia provocada pelo discurso cinematográfico, discutir assuntos relevantes como a representação de identidades de gênero e raça no cinema e possibilitar novas oportunidades de aprendizagem através da perspectiva fílmica. O projeto tem sido bem recebido pelos alunos do campus e tem despertado grande interesse por parte dos docentes das escolas do entorno do campus Betim para a implantação em suas escolas. No presente trabalho serão apresentados os dados colhidos desde sua implantação oficial, filmes exibidos, a análise da recepção dos alunos quanto à iniciativa e as possíveis motivações dos alunos que participam das exibições semanais.

Palavras-chaves: Cineclube, discentes, aprendizagem.

INTRODUÇÃO: O projeto de Cineclubes existe desde meados do século XX, sendo tradicionalmente francês. No Brasil o primeiro cineclube conhecido foi o *Chaplin Club* (1928). A proposta vem sendo introduzida em colégios do país visando a construção da visão crítica dos discentes e a aprendizagem de forma prazerosa. Duarte (2002), enfatiza que o cinema possui grande caráter educativo, desde que tratado de maneira contextualizada. Em 2016 o projeto Cineclube Cidadão foi iniciado no IFMG-campus Betim, por iniciativa do professor Bruno Pereira, com o apoio do bibliotecário Denísio Pereira, com a intenção de “desenvolver um modelo próprio, democrático, cidadão, de integração entre educação formal e informal, entre aprendizado e vivência, entre escola e comunidade” (ALVES, 2010, p.9). Neste ano de 2017, o projeto se tornou um projeto de Extensão, com a conquista de quatro bolsas de monitoria PIBEXjr e o início do trabalho junto às escolas do entorno. O projeto Cineclube Cidadão é voltado para a comunidade interna e externa do IFMG-Betim, localizado no bairro São Caetano. O IFMG deve abrir caminhos promissores para a região do bairro, demonstrando tanto em projetos de extensão e realização de eventos abertos à comunidade, quanto no ato de educar, a importância de termos um ensino gratuito de qualidade inserido nas cidades. Atividades como o Cineclube Cidadão aproximam o Instituto de seus objetivos sociais e promovem também boas relações do campus com a comunidade, visto que proporciona a ampliação do contato entre professores e alunos em busca da divulgação da produção científica e acadêmica do instituto. O Cineclube traz consigo a possibilidade de revelar diferentes referenciais de mundo aos alunos. Seja em uma comunidade mais humilde ou não, é uma verdadeira válvula de escape para quem vive situações



complexas tanto no contexto social quanto no econômico. O projeto pode ser utilizado para inspirar jovens, crianças e adultos, fomentando assim o interesse por novos empreendimentos e tecnologias em Betim. Da mesma forma, representa um forte difusor da cultura atrelado ao lazer, e por isso contribui fortemente para a conscientização a respeito de diversos temas sociais (locais e globais) pertinentes, contribuindo com a ascensão às buscas por produções nacionais de qualidade, e, conseqüentemente, movimentando o mercado cinematográfico. Além disso, busca aumentar o interesse por cinema entre os moradores do bairro. Para a elaboração deste trabalho, foram construídos gráficos e tabelas a partir das listas de presença coletadas pelos monitores do projeto, entre os dias 04 de abril e 03 de maio do corrente ano.

METODOLOGIA: Para que o projeto possa ter um amplo alcance sobre a comunidade ao entorno e os discentes do campus Betim é preciso conhecer as pessoas com quem se trata diretamente, conhecendo-as será possível aprimorar e adaptar as ideias e ações, visando levar o mundo cinematográfico para elas. Aqueles que procuram um cinema estão atrás de algo que é do interesse próprio, seja porque viu um trailer ou porque leu um resumo que o levou a identificar-se com o filme. O longa-metragem que conseguiu levar alguém a vê-lo apresenta uma ideologia, mesmo que mínima, que é responsável por atrair não só uma pessoa, mas um grupo que se identifica e concorda com aquilo que foi dito. Segundo Slavoj Žižek, sociólogo esloveno, em seu documentário (O GUIA, 2012), a ideologia estrutura a realidade social sendo assim responsável por aquilo que nos cerca, como os grupos sociais que existem. “Todos nós participamos de certos grupos de ideias [...]. São espécies de “bolsões” ideológicos, onde há pessoas que dizem coisas em que nós também acreditamos, pelas quais lutamos, que têm opiniões muito parecidas com as nossas”. Esses “bolsões” ideológicos se encontram também no mundo cinematográfico, onde pessoas que se identificam com um certo gênero de filme se reúnem formando um grupo que, por exemplo, gostam de aventura. Nossa análise se prende às atividades de exibição voltadas ao público interno do IFMG-campus Betim. Nas sessões do primeiro mês, percebeu-se que houve uma divisão entre os grupos que compareciam em função das listas de presença que foram feitas. Nessas listas os monitores perceberam que havia sessões que apresentavam um maior número de mulheres do que de homens - ou vice-versa - além de sessões em que havia um número maior de alunos do segundo ano do que do terceiro. E a partir das listas de presença, gráficos foram gerados a fim de procurar inferir algumas possibilidades. No processo de levantamento do gênero dos alunos não se realizou o processo de autodeterminação, mas somente a análise da classificação dos nomes em Masculino e Feminino, de acordo com o uso social contumaz dos mesmos. Isto é importante para salientar acerca das decisões que foram tomadas ao longo desta pesquisa quantitativa. Ao realizarmos o levantamento das séries a que os alunos estão vinculados, nos deparamos com o fato de que alguns deles estão numa trajetória acadêmica semestral (os chamados “módulos” de ensino), enquanto outros estão no anual (as séries). No campus Betim, os alunos que estão no 4º módulo estão realizando o 2º semestre do 2º ano do Ensino Médio. Para contabilizar estes alunos, os somamos aos do 2º ano, assim como os alunos do atual 6º módulo foram adicionados aos alunos do 3º ano.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: A tabela proposta abaixo contém os horários de exibição do Cineclube Cidadão durante o mês de Abril e foi divulgada para a comunidade interna juntamente com o circuito de exibição mensal. Cada monitor ficou responsável por cumprir uma parte da carga horária estabelecida. A montagem da tabela exigiu um levantamento dos horários acadêmicos de cada monitor, dessa maneira



conseguimos atingir, facilmente, os alunos que dividem classe com os monitores, já que estes compartilham os mesmos horários vagos também.

DIA	HORÁRIOS DE EXIBIÇÃO
Segunda	7h30 às 9h50, 14h55 às 15h20 e 15h20 às 15h45
Terça	13h15 às 14h05
Quarta	12h15 às 14h05 e 14h55 às 15h55
Quinta	Sem exibições
Sexta-feira	Sem exibições

Tabela 1: Horários de Exibição das sessões do Cineclube

Somente foram analisadas aquelas sessões em que os monitores verificaram a presença dos alunos através de uma lista. Assim, nove sessões, de um total de dezesseis previstas para este mês de exibição tiveram seus dados analisados. Para os próximos meses, a lista será apurada em todas as sessões. Os filmes apresentados, por data, estão relacionados no gráfico abaixo:

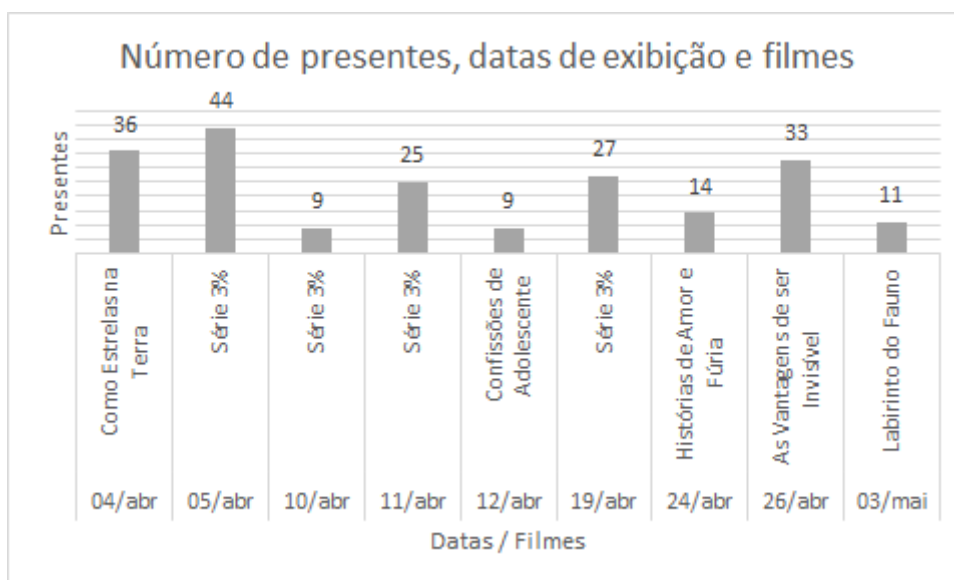


Gráfico 1: Número de alunos presentes às sessões, por data e filme

Ao longo do primeiro mês de exibição, tivemos um público total de 208 alunos presentes. O gráfico 2 representa a distribuição por gênero.

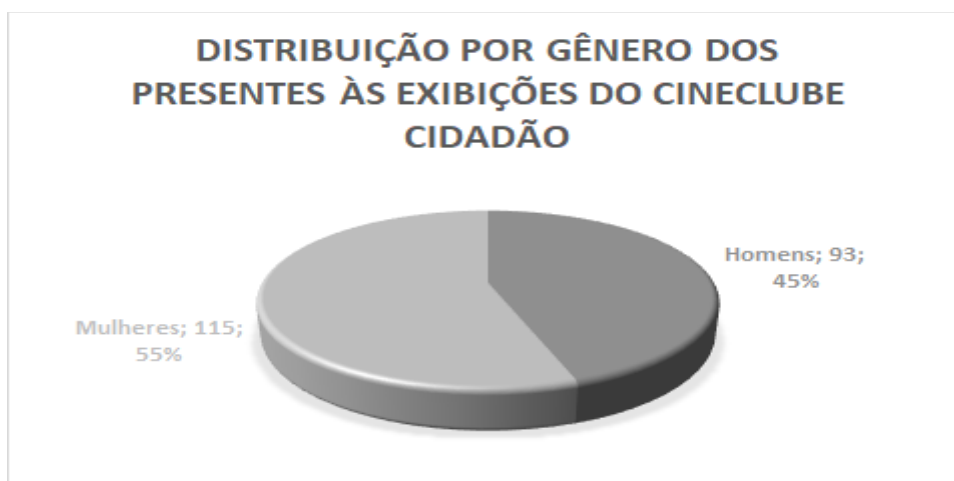


Gráfico 2: Distribuição por gênero dos alunos presentes às sessões do Cineclube Cidadão

Quanto às diferenças de gênero entre os presentes às sessões, percebemos que prevalece o número de mulheres (55%) sobre homens (45%).

Tal fato reflete a situação nacional, qual seja que o número de alunas predomina sobre o número de alunos, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio (SENKEVICS, A, 2017). Tal realidade pode ser percebida no gráfico 3, abaixo:

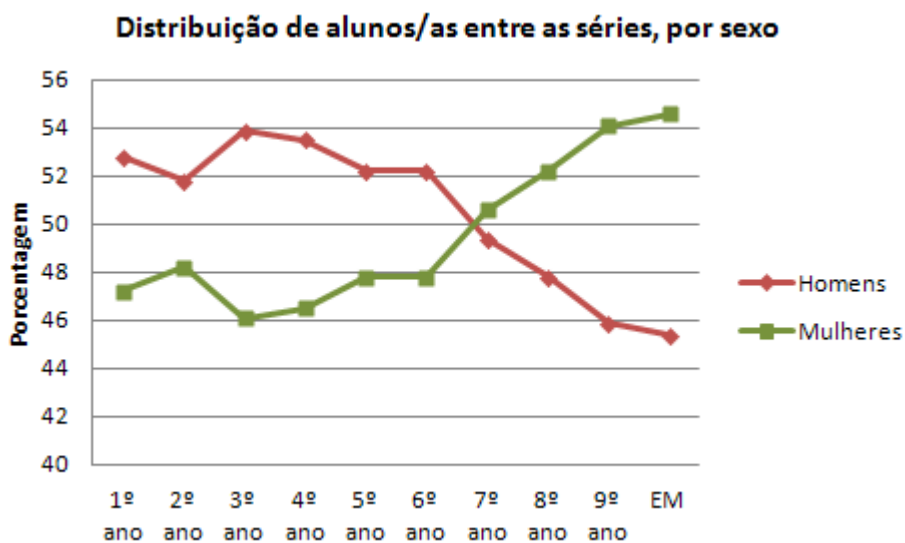


Gráfico 3: Proporção de estudantes ao longo dos anos do Ensino Fundamental de 9 anos e Ensino Médio (EM), por sexo. (Fonte: PNAD 2009)

O Gráfico 4 representa a distribuição dos presentes por série.



Gráfico 4: Distribuição dos presentes às sessões, por série

A partir dos dados obtidos, percebemos que a maioria (57%) dos alunos presentes às sessões são do 3º ano do ensino médio integrado. Os horários das sessões, apresentados na Tabela 1, foram montados a partir da disponibilidade dos monitores.

CONCLUSÕES:

Hoje, o projeto conta com a participação de cinco (5) monitores. Destes, quatro (4) são alunos do 3º ano e um (1) é do 2º ano. Por este motivo, os horários de exibição correspondem, em sua maioria, aos horários vagos das turmas desta série. Uma conclusão possível é que nas seleções futuras de monitores, considerar uma maior variedade de monitores levando em consideração esta percepção, contando com representantes de todas as séries, a fim de permitir uma participação também mais variada de alunos nas sessões de exibição filmica.

Uma relação que foi proposta pelos monitores, mas cuja apuração não pode ser confirmada pelos dados é a de que a diferença de presença entre estudantes do sexo masculino e feminino pode ser determinada pelo gênero do filme exibido. Devido ao fato de termos uma amostragem pequena de filmes de um mesmo gênero não fomos capazes de avaliar esta hipótese.

Outro aspecto relevante pode ser percebido a partir do fato de que um dos dias com maior presença dos alunos correspondeu à exibição do filme “As Vantagens de Ser Invisível”, em 26/04. Neste caso, os monitores foram procurados pelos colegas, que solicitaram a alteração da programação original, para a exibição deste filme. Neste dia, 33 alunos participaram da sessão. Isto nos leva a pensar na possibilidade de incrementar a participação dos demais alunos na escolha dos filmes que serão exibidos.

Tornar os registros de presença dos alunos nas sessões internas do cineclube mais efetivos, inclusive com a coleta da opinião dos participantes com relação aos filmes e às discussões conduzidas deve ser um esforço de toda a equipe de monitores. Tal levantamento permitirá a melhoria do atendimento ao público interno do IFMG-campus Betim, primeiro interessado e maior beneficiário deste projeto, até o momento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALVES, G.; MACEDO, F. **Cineclube, cinema e educação**. Londrina: Práxis; Bauru: Canal 6, 2010.
- CIRO; M. F. **Ideologia: O que todo cidadão precisa saber sobre**. São Paulo, Ed. Global 1985, p. 20



CUNHA, R. S. et al. **O Cinema Como Instrumento Pedagógico::** Relato de Experiência do PIBID/UFERSA de Formação Dos(as) Educandos(as) da Educação de Jovens e Adultos de Angicos/RN. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/TRABALHO_EV043_MD1_SA13_ID1485_01072015212136.pdf>. Acesso em: 20 maio 2017.

DUARTE, R. Cinema & educação: refletindo sobre cinema e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

REDAÇÃO COLUNAS TORTAS. **Quem é esse tal de Žižek (?)**. 2016. Disponível em:

<<http://colunastortas.com.br/2016/02/22/slavoj-zizek/>>. Acesso em: 20 maio 2017.

SENKEVICS, A. **Ensaio de Gênero** - Um espaço para se ensaiar política, educação, feminismo e coisas do gênero...Disponível em:<<https://ensaiosdegenero.wordpress.com/author/adrianosenkevics/>>. Acesso em: 20 maio 2017.

FIENNES, S. **O Guia pervertido da ideologia**. Irlanda, 2012. (134 min.).

Participação em Congressos, publicações e/ou pedidos de proteção intelectual:

Esta pesquisa inicial não foi apresentada em nenhuma outra instância acadêmica.